

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO TRANSGÊNERO PRIVADA DE LIBERDADE DO ESTADO CEARÁ

Relatoria: Davi Oliveira Teles
Raquel Alves de Oliveira

Autores: Samila Gomes Ribeiro
Paula Renata Amorim Lessa
Ana Karina Bezerra Pinheiro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As pessoas transgênero são aquelas que se identificam com um gênero diferente do sexo biológico, os moldes da sociedade cis-heteronormativa expõem essas pessoas à vulnerabilidades em saúde, especialmente agravos de saúde mental. Tal situação torna-se ainda mais complexa com o fenômeno da privação de liberdade, que também vulnerabiliza ainda mais a saúde mental dessas pessoas. Objetivo: Descrever a prevalência de sintomas de ansiedade e depressão na população transgênero privada de liberdade do estado do Ceará. Método: Trata-se de um recorte de estudo transversal, descritivo, com amostra de 20.666 Pessoas Privadas de Liberdade (PPL) do sistema prisional do Estado do Ceará, Brasil. A coleta de dados foi de maio a setembro de 2022 em todas as unidades prisionais do estado do Ceará, utilizando questionário de dados sociodemográficos, prisionais, histórico de saúde e a Escala Hospital Anxiety and Depression para verificação dos sintomas de ansiedade e depressão, a pontuação na escala vai de zero a 21 pontos para sintomas de ansiedade e de depressão, quanto maior a pontuação, mais fortes os sintomas. Os dados foram tabulados e analisados utilizando o SPSS, com análise de frequências absolutas e relativas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFC sob o parecer nº 5.379.780. Resultados: Primeiramente, 128 pessoas da amostra se identificavam como pessoas transgênero, com predomínio da identidade mulher transgênero (61%), de ensino fundamental incompleto (70%), etnia negra (74%), mediana de idade de 36 anos e três meses de tempo de prisão. Quanto à pontuação da amostra transgênero na escala HAD de sintomas de ansiedade, a média foi de 8,68 pontos (DP = 0,6), com amplitude de zero a 21 pontos, pela pontuação de corte maior ou igual a oito, 65% da amostra transgênero teria sintomas fortes de ansiedade. Na escala HAD para sintomas depressivos, a pontuação média foi de 8,76 (DP = 0,6), com amplitude de zero a 17 pontos, pelo ponto de corte de nove pontos, 76% das pessoas transgênero teriam sintomas fortes de depressão. Conclusão: Dessa forma, percebe-se que a população transgênero privada de liberdade no Ceará está vulnerabilizada mentalmente, com indicadores altos de sintomas fortes de ansiedade e depressão em sua maioria. São necessárias ações de Enfermagem para promoção da saúde mental na PPL, especialmente no estrato diverso em gênero.